



Centro de Direitos Humanos  
Faculdade de Direito  
Universidade de Coimbra



# MÓDULO: DIREITOS HUMANOS EM CONFLITO ARMADO

## ATIVIDADE: ÉTICA DA AÇÃO HUMANITÁRIA

**Fonte:** Comité Internacional da Cruz Vermelha, Genebra, 2002. *Exploring Humanitarian Law, Education modules for young people.*

## **INTRODUÇÃO**

Um dilema ético pode ser definido como uma situação em que a prossecução de um objetivo válido conflitua com outro objetivo válido ou tanto prejudica, como beneficia. Os agentes humanitários são regularmente confrontados com dilemas éticos na execução do seu trabalho. Como resultado, existe muito criticismo contra a ação humanitária, em termos gerais. É importante compreender que tipos de dilemas estão envolvidos na prestação da assistência humanitária e debater se existem alternativas sustentáveis. Na atividade proposta, os participantes terão de analisar situações que apresentam um dilema ético e terão de decidir que ações tomariam. Ao fazê-lo, também deverão desenvolver argumentação que repudie as críticas.

## **INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ATIVIDADE**

### **- TIPO DE ATIVIDADE**

Estudo de caso.

### **- METAS E OBJETIVOS**

Ter consciência dos princípios, tais como os da neutralidade e imparcialidade, que orientam a ação humanitária.

Compreender alguns dos dilemas que os agentes humanitários poderão ter de enfrentar ao desempenhar a sua função.

Compreender que mesmo em situações de não vitória, os agentes humanitários não podem evitar fazer escolhas: não fazer nada é tanto uma escolha, como executar uma ação específica.

### **- GRUPO-ALVO**

Jovens adultos e adultos.

### **- DIMENSÃO DO GRUPO**

Entre 12 e 20.

### **- DURAÇÃO**

90 minutos.

### **- MATERIAL e PREPARAÇÃO**

Distribuir cópias dos 4 casos descritos *infra* e colocar as questões que ilustram cada situação num local onde todos as possam ver.

### **- COMPETÊNCIAS ENVOLVIDAS**

Capacidade de ver um problema de várias perspetivas.

Capacidade de desenvolver uma opinião própria.

Capacidade de resolver problemas.

Capacidade de criar empatia.

## INFORMAÇÃO ESPECÍFICA SOBRE A ATIVIDADE

### - APRESENTAÇÃO DO TEMA

Perguntar se alguém conhece códigos de conduta específicos que regulam o comportamento das pessoas no desempenho da sua profissão. As respostas podem incluir as regras e deveres que os médicos têm de respeitar ou o código de ética dos jornalistas que os proíbe de revelar as suas fontes, caso tal coloque em perigo o informador ou o seu desejo de privacidade. Rever a parte do módulo designada “Princípios de Funcionamento da Ação Humanitária” e certificar-se de que os participantes compreendem os princípios de neutralidade e de imparcialidade. Escrever no quadro os aspetos principais que um agente humanitário deve ter ao prestar assistência: *auxiliar e proteger os que têm necessidades*.

### - PROCEDIMENTO QUANTO AOS ESTUDOS DE CASO

Os casos são distribuídos e lidos em voz alta pelos participantes. O dilema ético tem de ser identificado pelos participantes. O debate deverá centrar-se na decisão de continuar, ou não, o esforço humanitário face ao dilema identificado.

- A. Agências humanitárias foram em auxílio de civis desesperados numa zona devastada pela guerra. Uma vez que essas agências providenciaram ajuda externa para assegurar a sobrevivência dos civis, os grupos envolvidos na guerra puderam ignorar as necessidades dos seus próprios civis. Esta ajuda externa ajudou-os no uso de todos os recursos do país para abastecer os militares. E, tal, ajudou a que a guerra não terminasse. **Estamos a prolongar a guerra?**
- B. Os civis fugiram para uma Zona Protegida que foi criada como refúgio para as vítimas de “limpeza étnica” no seu país. A partir dessa zona, os agentes humanitários auxiliaram a sua evacuação para centros de refugiados fora do país. Esta ação humanitária, portanto, contribuiu para a “limpeza étnica”, ao remover as vítimas da sua terra natal. **Estamos a apoiar políticas de separação étnica?**
- C. Dois países estão em guerra e as baixas entre a população civil são enormes. Algumas vezes, noutros países, condenam o sofrimento das vítimas mas nenhum país estrangeiro demonstra vontade em intervir, quer no sentido de conseguir que os dois países cessem o conflito, quer fazendo pressão de modo a que poupem a população civil. “Qual o significado de tentar prestar assistência humanitária quando sabemos perfeitamente que será apenas uma ‘gota no oceano’ e que, sem pressão política externa ou uma intervenção militar, nós as organizações humanitárias, apenas apaziguamos a consciência do mundo?”, lamenta um agente humanitário. **A ação humanitária torna-se um pretexto para o ‘não envolvimento’ político?**
- D. Para reforçar o controlo sobre uma aldeia, numa zona de combates que os rebeldes utilizavam como abrigo, os civis foram forçados a instalar-se num campo a 30 km das suas casas. Foi pedido às agências de ajuda humanitária que levassem alimentos e assistência médica a esse campo. Fazê-lo, porém, legitimaria a deslocação forçada de civis. **Estaremos a legitimar o deslocamento forçado de civis?**

De forma a auxiliar os participantes a pensar sobre estas situações, o formador deverá perguntar se nada fazer nestes casos é uma alternativa válida.

### - REAÇÕES

Deverá dedicar-se 10 minutos, no final da atividade, a receber a opinião do grupo sobre o que gostaram e o que não gostaram nesta atividade. Se surgirem questões relacionadas com o trabalho de organizações específicas, durante o debate, essas questões devem ser registadas e poderão constituir a base para uma tarefa.

## **- SUGESTÕES METODOLÓGICAS**

Esta atividade pode ser frustrante para os participantes porque não trará respostas claras. O que é importante é que a análise se foque nas perspetivas dos agentes humanitários e que os participantes regressem sempre à ideia de proteger e auxiliar os que precisam e aos princípios da neutralidade e da imparcialidade. Se o debate se afastar destes pontos, o formador poderá assinalar o facto de que há muitos atores envolvidos num conflito armado cujas ações complementam as dos agentes humanitários.

## **- OUTRAS SUGESTÕES**

Depois do debate, pedir a alguns participantes que representem a seguinte situação:

*Um agente humanitário está à porta de um campo de refugiados. É confrontado com uma família que pretende entrar mas que receia a presença de inimigos no interior do campo. O pai insiste que tem de manter a sua arma para proteger a sua mulher doente e o seu bebé. A família também está apavorada com a possibilidade de serem separados.*

Depois da dramatização, os participantes debatem os princípios que o agente humanitário tem de ter em consideração e em que medida alguns desses princípios são conflitantes com outros, nesta situação.

## **ACOMPANHAMENTO**

Pedir a um membro do CICV para dar uma palestra sobre os problemas, desafios e resultados do seu trabalho.

## **FONTE**

**Comité Internacional da Cruz Vermelha**, *Exploring Humanitarian Law, Education modules for young people* (2002).